Prefeitura Municipal do Natal

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor Procon Natal

Pesquisa de Gás de Cozinha botijão de 13 kg setembro de 2025

Pesquisa de preço do gás de cozinha – Botijão de 13 kg tem preço médio de R$ 103,00

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou, nesta segunda-feira (08) de setembro, uma pesquisa de preços do gás de cozinha. O botijão de 13 kg está sendo vendido na capital a um preço médio de R$ 103,00. Em março deste ano, levantamento realizado pelo órgão identificou que o preço médio do botijão era de R$ 100,00.

Em comparação com a pesquisa de julho de 2024, quando o preço médio encontrado foi de R$ 96,00, houve um aumento de 5,42% para o consumidor, considerando a média das pesquisas realizadas neste ano.

De acordo com o Núcleo de Pesquisa, setor responsável pela análise e tabulação dos dados coletados, o custo do botijão de gás para o consumidor evoluiu da seguinte forma: em julho de 2024 era R$ 96,00, em março de 2025 passou para R$ 100,00 e em setembro de 2025 alcançou R$ 103,00. Isso representa acréscimos de 4% e 7%, respectivamente.

A equipe de pesquisadores percorreu vinte e oito pontos de venda do produto, contemplando as quatro regiões da cidade. Foi identificada uma variação de 30% entre o maior preço, de R$ 117,00, encontrado no bairro de Nova Descoberta, e o menor preço, de R$ 90,00, registrado no bairro de Lagoa Azul , ou seja, uma diferença de R$ 27,00.

Na análise por região, a Zona Sul apresentou o maior preço médio, de R$ 110,00. Em março, nessa mesma região, o preço médio era de R$ 109,00. Já a região com o menor preço médio foi a Zona Norte, com R$ 97,00. Em março, o preço médio nessa região era de R$ 96,00. O menor preço registrado em toda a capital foi de R$ 90,00, também na Zona Norte, no bairro de Lagoa Azul.

Na comparação entre as pesquisas de março e setembro deste ano, foram observados aumentos nos preços do gás de cozinha. Nas regiões Norte e Sul, a variação foi de 1%, enquanto nas regiões Leste e Oeste chegou a 3%.

As planilhas detalhadas estão disponíveis no site do Procon Natal, onde o consumidor pode consultar: o endereço dos estabelecimentos pesquisados, o maior e o menor preço, a média de preços, bem como a variação em relação à pesquisa anterior e a média por região.

O Procon Natal orienta os consumidores a pesquisarem antes de comprar o produto, já que foi constatada diferença significativa nos preços praticados na capital. Além disso, recomenda atenção quanto à diferença entre os valores à vista e no cartão. Alguns estabelecimentos cobram taxa de entrega, e essa prática, assim como a diferença entre o preço à vista e a prazo, é legal, desde que a informação esteja em local visível, conforme o art. 6º, inciso III, da Lei nº 8.078/1990 (Código de Defesa do Consumidor).

Em caso de descumprimento da legislação de consumo, o consumidor deve registrar denúncia na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, 181 – Cidade Alta – Natal/RN, ou pelo whatsapp 84 3232-6189, apresentando a nota fiscal. A equipe de atendimento e fiscalização está à disposição para atender às demandas da população natalense.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6